

## A SEGUNDA VINDA DE JESUS

O Novo Testamento anuncia, repetidamente, que Jesus Cristo um dia voltará. Sua segunda "vinda" ou "presença" (*parousia*, no Grego) será a visita de um rei. O retorno de Cristo será pessoal e físico (Mt 24.44; At 1.11; Cl 3.4; 2Tm 4.8; Hb 9.28), visível e triunfante (Mc 8.38; 2Ts 1.10; Ap 1.7).

Na Segunda Vinda Jesus porá fim à História, ressuscitará os mortos e julgará o mundo (Jo 5.28,29), e conferirá aos filhos de Deus sua glória final (Rm 8.17,18; Cl 3.4). Paulo diz que, então, Cristo "entregará o reino a Deus Pai" e se sujeitará ao Pai (1Co 15.24-28, nota). Ao declarar isto, Paulo não quer dizer que Cristo terá sua honra reduzida, mas que ele terá completado o plano que lhe foi atribuído, que é o de redimir os eleitos. No céu, os eleitos honrarão o Cordeiro que abriu o livro da salvação de Deus (Ap 5).

Segundo 1Ts 4.16,17, a vinda de Cristo será uma descida do céu, proclamada por uma trombeta, um brado e a voz do Arcanjo. Os que tiveram morrido em Cristo serão ressuscitados e os cristãos vivos, sobre a terra, serão elevados para se encontrar com Cristo. Este evento marcará o fim da vida neste mundo, como a temos conhecido, e o começo da vida de comunhão ininterrupta com Deus. A ideia de que os cristãos serão levados deste mundo por um período após o qual Cristo aparecerá ainda uma terceira vez para a "Segunda Vinda", tem sido amplamente defendida, mas falta-lhe fundamento bíblico.

O Novo Testamento especifica muito daquilo que terá lugar entre as duas vindas de Cristo. Contudo, além da queda de Jerusalém no ano 70 d.C., Lc 21.20, 24, estas predições tratam mais de processos contínuos do que de eventos individuais, e não oferecem nem mesmo uma data aproximada para a Segunda Vinda de Jesus. O mundo gentílico será convidado à fé (Mt 24.14) e os judeus serão trazidos ao reino (Rm 11.25-29, uma passagem que pode prever ou não uma conversão nacional). Haverá falsos profetas e falsos cristos (Mt 24.5, 24; 1Jo 2.18, 22; 4.3). Haverá apostasia da fé e tribulação para os fiéis (2Ts 2.3; 1Tm 4.1; 2Tm 3.1-5; Ap 7.13,14, cf. 3.10). O "homem do pecado" deve aparecer (2Ts 2.3-12). Nenhuma data pode ser deduzida destas predições; a ocasião da Segunda Vinda de Jesus permanece completamente desconhecida (Mt 24.36).

Cristo ensina que será um trágico desastre não estar pronto quando ele voltar (Mt 24.36-51). A lembrança da sua Segunda Vinda deve estar sempre em nossas mentes, encorajando-nos no nosso presente serviço cristão (1Co 15.58) e ensinando-nos a viver prontos para nos encontrarmos com Cristo a qualquer momento (Mt 25.1-13).

*Bíblia de Estudo de Genebra*